

RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE MOBILIDADE ACADÊMICA NA COLÔMBIA

CAROLINE WITZOREKI AVILA¹; LUÍZA BORBA PEREIRA²; ALICE ROSA DO AMARAL³; JÚLIA BUCHHORN DE FREITAS⁴; HELEN BEDINOTO DURGANTE⁵:

¹Universidade Federal de Pelotas – carolinewitzorekiavila@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luiza.borbap@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – aliceamaral040403@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – juliabuchhornf@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – helen.durgante@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo descrever a experiência de mobilidade acadêmica internacional realizada durante um semestre na Universidad Santo Tomás (USTA), situada na cidade de Villavicencio, no Departamento de Meta, Colômbia. A mobilidade foi organizada pela Coordenação de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), com o propósito de promover o enriquecimento acadêmico e cultural das instituições envolvidas.

A oferta foi destinada a qualquer curso da UFPeL que tivesse um correspondente na universidade estrangeira. O período de mobilidade ocorreu de fevereiro a julho de 2024 e incluiu isenção de taxas, moradia fornecida pela universidade anfitriã, auxílio na passagem e alimentação. A documentação necessária compreendeu o histórico acadêmico e o plano de estudos, que, no caso específico do curso de Psicologia, foi estruturado para cursar as seguintes disciplinas: Procesos Psicológicos y Desarrollo Infantil, Aprendizaje y Memoria I, Alteraciones del Desarrollo Infantil e Evaluación Infantil.

Durante o semestre, foi possível observar e vivenciar práticas acadêmicas e socioculturais que apresentaram contrastes significativos com o sistema educacional do curso de Psicologia da UFPeL. Esses contrastes incluem aspectos como a estrutura curricular, as metodologias de ensino, as questões sociais e culturais que influenciam a vida universitária. A partir dessa experiência, é possível identificar tanto pontos fortes existentes na universidade de origem quanto áreas que podem ser aprimoradas. Este relato visa oferecer uma análise comparativa e reflexiva sobre essas práticas, com o intuito de contribuir para uma visão crítica acerca do ensino e da formação acadêmica na UFPeL.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Visando explorar e contrastar a experiência acadêmica e cultural vivida na USTA com a UFPeL, esta análise abrange metodologias de ensino, estrutura curricular e aspectos culturais e sociais específicos do curso de Psicologia. Primeiramente, é fundamental analisar as metodologias de ensino, que têm por objetivo possibilitar tanto a constituição de recursos teóricos acerca das temáticas estudadas, quanto o desenvolvimento e aprimoramento de competências adjacentes relacionadas à aplicação prática da teoria (TORRES *et al*, 2011). Para tanto, o curso de Psicologia na instituição colombiana segue uma estrutura semestral dividida em três cortes, que combina avaliações tradicionais com debates em sala de aula, oferecendo um equilíbrio entre métodos convencionais e

interativos. Um aspecto distintivo é a implementação de um projeto integrado ao longo do semestre, valorizado por sua multidisciplinaridade, que permite aos alunos aplicar conhecimentos de diferentes áreas de forma prática. Nesse sentido, a utilização de projetos integradores que associam as disciplinas estudadas ao longo do semestre e promovam habilidades práticas bem como criticidade, reflexão, comunicação e gestão é de suma importância para a formação e atuação profissional (TORRES *et al*, 2011).

A estrutura curricular da USTA é organizada de maneira a proporcionar uma formação progressiva e especializada. Os três primeiros semestres são dedicados a conteúdos gerais, formando uma base sólida. A partir do quarto semestre, o currículo se foca nas 'fases da vida': infância no quarto semestre, adolescência no quinto semestre, e adultez e velhice no sexto semestre. Os semestres finais concentram-se na pesquisa e na preparação para a prática profissional, garantindo uma formação abrangente e bem fundamentada para a atuação no mercado de trabalho (JAGER *et al*, 2021).

Em comparação, a UFPel pode adotar uma abordagem curricular distinta, refletindo suas próprias diretrizes acadêmicas e necessidades regionais. A análise das duas instituições sugere que práticas como a implementação de projetos integrados e a ênfase nas fases específicas da vida podem oferecer *insights* valiosos para possíveis melhorias no curso de Psicologia da UFPel. A seguir, segue uma tabela que ilustra as principais diferenças e semelhanças entre os cursos de Psicologia da USTA e da UFPel.

Tabela 1. Análise Comparativa: USTA e UFPEL

Parâmetros de comparação	USTA Villavicencio	UFPEL
Metodologia de Ensino	Avaliações tradicionais e debates em sala de aula; projetos integrados entre disciplinas, contendo práticas em laboratório.	Abordagens variadas em cada disciplina individualmente, incluindo debates, avaliações, práticas em laboratório.
Estrutura curricular	Se especializa e se organiza em torno das diferentes fases da vida humana; semestre dividido em três cortes e avaliações ao final de cada um.	Pode variar com ênfase em áreas específicas; professores decidem como organizar suas avaliações.

Além das diferenças curriculares, a universidade colombiana enfrenta desafios socioeconômicos distintos devido ao seu *status* de instituição particular. Na USTA, a maioria dos alunos ingressa por meio de entrevistas e o único facilitador de acesso é a possibilidade de receber uma bolsa parcial para aqueles que se destacam em um exame nacional, mas não há bolsas integrais disponíveis. Essa estrutura, acentuada pela maior dependência de financiamento privado e pelas mensalidades pagas pelos alunos, pode restringir ainda mais o acesso de estudantes de baixa renda.

Na Colômbia, políticas públicas buscam melhorar o acesso ao ensino superior, incluindo programas de assistência financeira e incentivos para estudantes de baixa renda (MINISTERIO DE EDUCACIÓN NACIONAL, 2021). O Examen de Estado para la Educación Media (ICFES) é um requisito para a entrada nas universidades e algumas instituições implementam cotas para comunidades indígenas, afrodescendentes e de baixa renda, promovendo a inclusão e diversidade. As universidades públicas brasileiras também oferecem acesso diversificado, com cotas e programas de assistência para diferentes origens socioeconômicas. Embora tanto o ICFES quanto o ENEM considerem o desempenho acadêmico, a principal diferença é que o ENEM é usado centralizadamente para distribuir vagas nas universidades por meio do SISU, enquanto na Colômbia, as universidades têm mais autonomia nas políticas de admissão e seleção (GARCÍA. A, 2020).

A integração cultural é um aspecto marcante da vida universitária na Colômbia. A universidade promove uma variedade de eventos culturais, como danças tradicionais, celebrações de feriados e feiras representativas, que desempenham um papel fundamental na experiência acadêmica dos alunos. Esses eventos não apenas enriquecem a vivência cultural, mas também facilitam a conexão dos estudantes com a comunidade local, favorecendo bem-estar e saúde (Silva-Ferreira; Martins-Borges; Willecke, 2019).

A saúde na Colômbia é um ponto forte durante a mobilidade acadêmica, destacando-se pela adoção de hábitos saudáveis entre a população, como a prática regular de exercícios e uma alimentação variada. Programas de promoção e prevenção de doenças incentivam a atividade física e uma dieta balanceada. A "Ley de Comidas Saludables" regula a oferta de alimentos saudáveis nas escolas, promovendo a saúde da população jovem. Essas iniciativas, combinadas com um estilo de vida ativo, contribuem para uma experiência acadêmica saudável e melhoram a qualidade de vida dos estudantes (FERRARI et al., 2017).

Esses elementos refletem um contexto educacional e social complexo que, embora compartilhe alguns desafios, também se destaca por suas iniciativas positivas em saúde e inclusão, permitindo uma comparação frutífera com a realidade da UFPEL, que busca constantemente aprimorar seu papel social e acadêmico na formação de estudantes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o presente relato de experiência corrobora com a literatura acerca do impacto das abordagens pedagógicas e da conjuntura sociocultural na experiência estudantil, especialmente sob o contexto de mobilidade acadêmica. Compreender a relevância dos aspectos internos e externos à instituição na formação profissional torna-se essencial no fomento de um ambiente educacional enriquecedor para o desenvolvimento integral do aluno. Nesse sentido, salienta-se a necessidade de promoção de ações que considerem as multidimensões que impactam o processo de ensino-aprendizagem, principalmente de maneira a promover tanto a obtenção de competências interpessoais, quanto a criticidade e reflexão acerca das aprendizagens teóricas. Para tanto, parcerias sociedade/faculdade na promoção de eventos culturais, sendo estes mecanismos no fortalecimento do senso de pertencimento, bem como implementação de projetos integradores, ferramenta para colaboração entre as disciplinas, apresentam-se como recursos de suma importância para os avanços na formação acadêmica plena.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUEVAS, LMT, MOSQUERA, LNP, CUEVAS, JRT e MARTÍNEZ, CLZ (2018). Determinantes sociais da saúde autorreferida: Colômbia depois de uma década. *O Mundo da Saúde*, 42 (1), 230-247.

JAGER, Márcia Elisa; PERES BEMGOCHEA JUNIOR, Danilo; ESTEVE TORRES, Isadora; FIM ALBERTI, Tais; SILVA DOS SANTOS, Samara. Formação em psicologia e práticas extensionistas: relato de uma experiência universitária. *Linhas Críticas*, [S. l.], v. 27, p. e35340, 2021. DOI: 10.26512/lc.v27.2021.35340. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/35340>.

FERRARI, T. K., CESAR, C. L. G., ALVES, M. C. G. P., BARROS, M. B. D. A., GOLDBAUM, M., & FISBERG, R. M. (2017). Estilo de vida saudável em São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 33, e00188015.

SILVA-FERREIRA, A. V.; MARTINS-BORGES, L.; WILLECKE, T. G.. Internacionalização do ensino superior e os impactos da imigração na saúde mental de estudantes internacionais. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 24, n. 3, p. 594–614, set. 2019.

TORRES, R. N., DE ALENCAR, R. F. M., VIANA, D. M., MARANHÃO, A. C. K., & GARROSSINI, D. F. Projetos integradores: uma reflexão sobre a aplicação de experiências com base na aprendizagem orientada por projetos. **Edifurb**. 2011.

MINISTERIO DE SALUD Y PROTECCIÓN SOCIAL. Políticas de salud en Colombia. Bogotá: Ministerio de Salud y Protección Social, 2022.

RODRÍGUEZ, J.; MARTÍNEZ, L. Hábitos alimentares e atividade física na Colômbia: Um estudo comparativo. *Revista de Estudos em Saúde*, Bogotá, v. 15, n. 3, p. 45-62, 2021.

SILVA, R.; SANTOS, P.; ALMEIDA, T. Desafios da saúde pública no Brasil: Uma análise crítica. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 820-834, 2019.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN NACIONAL. Políticas de acceso y permanencia en la educación superior en Colombia. Bogotá: Ministerio de Educación Nacional, 2021.

GARCÍA, A. Políticas de acceso a la educación superior en Colombia: desafíos y oportunidades. *Revista de Educación Superior*, Bogotá, v. 18, n. 2, p. 45-60, 2020.